

PMVV quer definição sobre teleférico

O Instituto Histórico e Geográfico e a Associação de Amigos do Convento pretendem analisar o projeto livre de pressões

A Prefeitura de Vila Velha pretende agilizar as negociações para a instalação de um teleférico no município. Na próxima quinta-feira, às 15 horas, na sede da administração, o prefeito Jorge Anders vai se reunir com representantes de várias entidades que estão analisando o projeto, proposto pela municipalidade. Com a perspectiva positiva de concretizar esse projeto, uma primeira maquete independente foi elaborada e apresentada ontem pelo publicitário Paulo Leão.

O projeto do teleférico que ligará o Morro do Moreno ao Convento da Penha, proposto pela Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV), ainda não tem previsão de ser concretizado. O Instituto Histórico e Geográfico e a Associação dos Amigos do Convento da Penha - entidades que, junto ao frei Moisés Bezerra, do Convento, têm que autorizar o início das obras - estão analisando a proposta da PMVV que, segundo eles, é complexa e necessita de tempo para ser avaliada.

Em entrevista anterior, a presidente da Associação dos Amigos do Convento, Lígia Paoliello de Freitas declarou: "Queremos analisar tudo sem pressão, com tempo e cuidado. Por isso, é impossível prever quando daremos uma resposta à prefeitura". Já frei Moisés Bezerra disse que somente se pronunciará sobre o projeto quando tiver uma análise conclusiva.

O Instituto Histórico, por sua vez, mandou o projeto para a sede regional, no Rio de Janeiro, e o órgão não se pronunciará enquanto o projeto não for analisado, o que ainda não aconteceu.

Após a autorização, a prefeitura dará início ao processo de licitação. De acordo com o prefeito de Vila Velha, Jorge Anders (PSDB), a abertura da licitação só depende da aprovação do projeto pelos órgãos citados. Ele ainda garantiu que já existe o esboço do edital de

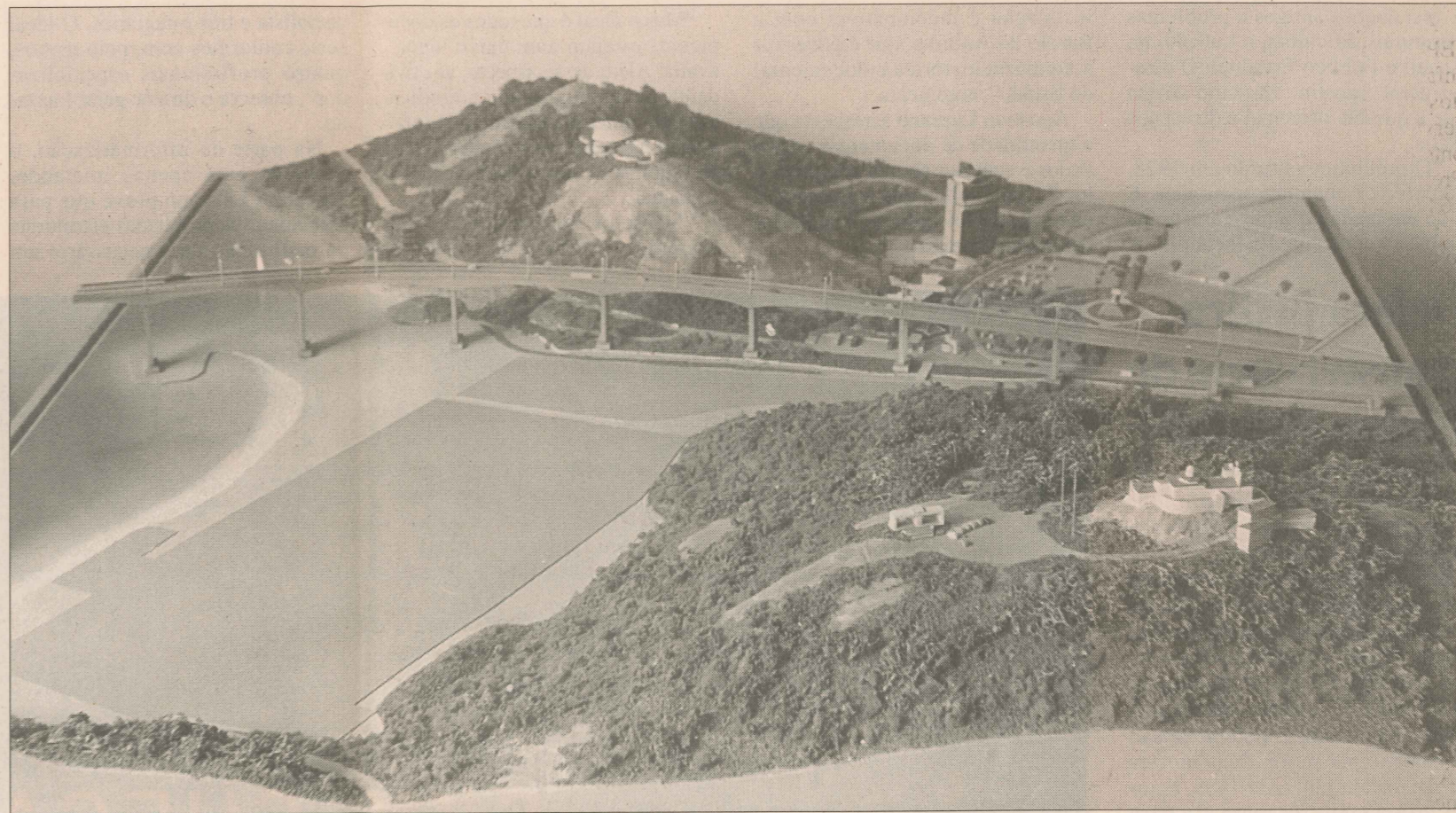
licitação, e cinco empresas de porte já se interessaram pelo projeto.

Entre elas, como citou, está a Companhia Pão de Açúcar, responsável pelo bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. A empresa, segundo Anders, estudou o projeto e constatou que as obras poderiam ficar prontas em dez meses.

CRIATIVIDADE - O publicitário e especialista em maquetes, Paulo Leão, concluiu a sua 100ª maquete para o Espírito Santo, e o tema foi o teleférico de Vila Velha. A maquete foi apresentada ontem, e ele sugeriu que a administração municipal faça um concurso de maquetes, estimulando a criatividade dos profissionais da área, para que as sugestões sejam avaliadas pela população, que apontará a melhor para o município.

A maquete de Leão, apresenta uma estação teleférica numa área do Exército, no pé do Morro do Moreno, onde haverá um estacionamento com uma praça denominada "Segundo Milênio", com toda infra-estrutura. O teleférico terá o primeiro ponto de parada no Mirante do Morro do Moreno. Neste local, a maquete sugere uma torre panorâmica, contendo lojas e restaurantes. Do Morro do Moreno, o teleférico passaria sobre a Terceira Ponte, a 58 metros, até o Convento da Penha.

"O mais importante é que as áreas baixa e alta do Morro do Moreno sejam valorizadas com a atração turística. E o teleférico ficaria independente do Convento da Penha, principalmente à noite", explicou Paulo Leão. Ele contou que ele levou três meses para concluir a maquete, e todo o trabalho foi realizado com estudos topográficos. "Espero que outros profissionais também tenham essa iniciativa, e a PMVV faça uma exposição para que a população aponte a melhor opção", sugeriu.



Gildo Loyola

SUGESTÃO

Especialista em maquetes, o publicitário Paulo Leão escolheu o teleférico do Convento como tema de sua centésima obra, apresentada ontem

Propostas são diferentes

O projeto do teleférico da Prefeitura de Vila Velha inclui a construção de quatro bondes. Dois maiores, com capacidade para 12 pessoas - um deles ligando o Morro do Moreno ao Convento, e o outro, do Convento ao Parque da Prainha -, e dois menores, de ida e volta, ligando o campinho à Sala dos Milagres. Para os bondes maiores será cobrado ingresso, o que não ocorrerá com os menores. O projeto inclui, ainda, a construção de um restaurante panorâmico sobre o Morro do Moreno. O prefeito Jorge Anders argumentou que o projeto levou em conta a preservação ambiental local. "Nenhu-

ma árvore será retirada", garantiu.

A maquete apresentada por Paulo Leal incluiu dois pontos de parada para o teleférico. A Estação do Teleférico ficaria numa área do Exército, localizada no pé do Morro do Moreno, com estacionamento e uma praça, com toda a infra-estrutura necessária. O teleférico teria a sua primeira parada no Mirante do Morro do Moreno. Nesse espaço, seria construído uma torre panorâmica, com lojas e restaurantes. Do Morro do Moreno, o teleférico, de acordo com a maquete, segue até o Convento da Penha. Ele também assegura que toda a vegetação local será preservada.

Sai hoje programa da Feira dos Municípios

A Feira Capixaba dos Municípios, que tem início marcado para quinta-feira, contará paralelamente com a realização da Expo-Capixaba, uma reunião de aproximadamente 60 expositores entre empresas e órgãos da administração pública, no segundo galpão onde acontecerá o evento, no Parque de Exposições Floriano Varejão.

A presidente da Fundação de Assistência Social (FAS), Lourdinha Buaziz, dará uma entrevista coletiva hoje, às 15 horas, no Parque de Ex-

mado em 100 mil pessoas, de quinta a domingo dessa semana. Uma praça de alimentação está com a montagem quase concluída, em frente ao palanque interno, onde estarão funcionando dez cozinhas com venda de comidas típicas dos municípios.

Cada município vai administrar seus próprios recursos e também terá autonomia para dar a destinação final do lucro. A FAS ficará com 15% do total arrecadado na Feira e a verba será destinada à